

Direitos Humanos e Justiça
2014-04-PROEXT-PIBEX-GRANDE RECIFE - RENOVAÇÃO DE PROJETOS 2013/2014

Najup - Movimentos Sociais

Unidade: CCJ

Coordenador(a): Liana Cristina da Costa Cirne Lins

Email: lianalins@gmail.com

Objetivos

O objetivo geral caracteriza-se pelo fomento a questionamentos e reflexões sobre a atuação dos movimentos sociais como principais atores no processo de construção de uma nova cultura jurídica, perpassando também pelas concepções de sociedade desses movimentos. A partir da ação e da reflexão do Núcleo juntamente aos Movimentos Sociais com que trabalha, pretende-se analisar o Direito, tanto em seu ensino como em sua concretização na sociedade, de modo a não apenas constatar as falhas que há no sistema jurídico, mas também a repensar esse sistema, construindo novos conhecimentos e novas atuações. No âmbito universitário, o projeto ainda tem como objetivo trazer questionamentos que transcendam o academicismo, de modo que se faça uma construção do conhecimento jurídico a partir das necessidades e dos problemas reais da nossa sociedade. Em seus objetivos específicos, o NAJUP-Movimentos Sociais tem como pontos promover encontros periódicos que permitam o debate e a reflexão sobre a atuação desses sujeitos coletivos dentro de um contexto de opressão e violação a direitos humanos e, ainda, fomentar a participação de estudantes de direito nos espaços de atuação dos movimentos sociais nos quais são construídas as suas pautas de atuação e suas lutas. Assim, em permanente diálogo com os grupos que pleiteiam modificações reais na sociedade utilizando-se do Direito, com os Movimentos Sociais e com a sociedade civil organizada em geral, o NAJUP-Movimentos sociais procura se fazer presente nas atividades propostas por estes grupos, desde reuniões a atos políticos, bem como debates para o amadurecimento e busca de soluções. Ao mesmo tempo, e como não poderia deixar de ser, uma vez que insere-se no contexto da extensão universitária, o núcleo busca aproximar toda a faculdade, mesmo na pessoa do estudante que não compõe o NAJUP, das pautas dos movimentos sociais.

Resumo

Dentre os resultados previstos, podemos destacar aqueles em relação à comunidade atingida pelo projeto e aqueles relacionados à comunidade acadêmica. Dentro do universo acadêmico e em relação aos/às militantes, os resultados são: 1. Integração do(a) estudante universitário(a) no contexto social dos assentamentos de trabalhadores e trabalhadoras que lutam pela reforma agrária; 2. Inserção das questões suscitadas pela população no âmbito das discussões acadêmicas, aproximando a produção científica universitária das demandas sociais; 3. Reavaliar o contexto da reforma agrária no âmbito das políticas públicas e a sua inserção nos projetos do atual governo; 4. Implemente, a um só tempo, das atividades de ensino (através de palestras e oficinas de trabalho), de pesquisa (fase preparatória, que antecede às discussões grupais) e de extensão - escopo primordial; 5. Expansão do grupo de estudos agrários e de direito à cidade, com vistas à participação de mais estudantes da Universidade Federal de

Pernambuco; 6. Elaboração de documento descrevendo todas as experiências, com fotos, gráficos, tabelas e depoimentos para fins de uma possível posterior publicação; 7. Democratização do conhecimento acerca do direito, viabilizando um maior acesso à justiça; 8. Tomada de consciência por parte dos(as) trabalhadores(as) naquilo que a lei garante em seu benefício; 9. Crescimento da atividade associativa e planejamento de atividades coletivas, por parte da população partícipe, a fim de promover a defesa intransigente dos interesses dos(as) trabalhadores(as) sem terra; 10. Busca de caminhos administrativos e judiciais a fim de buscar o cumprimento das obrigações do Estado e de terceiros para com os movimentos sociais; 11. Pressão política em busca de melhores condições naquilo que o Judiciário não puder ser eficaz. 12. Reflexão acerca da criminalização dos movimentos sociais, da pobreza bem como das/os oprimidas/os 13. Avaliação da conjuntura sociopolítica da cidade, do estado, do país e da América Latina, cotejando com a reflexão a respeito das estruturas políticas. 14. Formação interna sobre a atual fase do capitalismo no Brasil, buscando refletir sobre o neodesenvolvimentismo, os megaeventos e sua relação com a tentativa de abafar as lutas sociais. O impacto social a ser gerado por tais resultados pode ser dividido em dois aspectos, sendo um de curto e outro longo prazo. A curto prazo, teremos os resultados obtidos gerando prováveis mudanças no interior do próprio assentamento, comunidade e/ou movimento, bem como nas relações inter-individuais. Fortalecimento do sentimento coletivo, uma defesa mais aguerrida de seus direitos, por todos(as) e cada um(a). A longo prazo, tais mudanças levarão a uma maior consciência jurídica acerca dos mecanismos possíveis quando de situações de desapropriação de terras e da moradia urbana, bem como de situações concretas de criminalização, garantindo melhor posicionamento dos movimentos perante os mandados de reintegração de posse, diante de novas ocupações, de desapropriações e de violência institucional e policial. O direito pode operar com instrumento promotor de uma realidade mais paritária e democrática. Para tanto, seu conhecimento por parte de todos(as) os(as) cidadão(ãs) é pressuposto essencial.